

## MEMORIAL - Reunião da Assembleia Geral às 14h (06/04/2021)

Reunião realizada dia 06/04/2021, às 14h00 via Google Meet. Estavam presentes Marly Augusta Feitosa, atual presidente do GCMI, Maria Aparecida Ribeiro Costa, vice-presidente do GCMI. Conselheiros(as) do GCMI: Rosalia Paolone; Gasparina Alves da Costa Parussi; Thereza Marchesini; Remo Vitório; Prudenciana Apariz; Janete Azevedo; Maria Cristina Bôa Nova, Margarida Silva; Maria Rosa Lopes Lázaro; Setsulko Taminato; Maria Enaura; Maria Ortência de Souza; Antonio Mariano; Rosemary Haeberlin e Aparecida de Souza Lima.

Suzana de Rosa representando da CPPI. Tércia Oreste e José Antonio Batista, equipe administrativa do GCMI.

Sociedade Civil: Luciana Perez, GaiAlzheimer Gpo de apoio, Aparecida Pereira, Fran Chiovitti, Carme ponce, Rosa Acquivo, NCI Rebouças, Movimento Moradia do Centro, Rosa Ville, Sufia Duarte, Vera Mariano, Gerusael Santos Ribeiro, Mary Covadonga, ILPI Butantã, Leila Maria Queiroz Ferreira de Lima, Milton Longabardi, Joyce Néia, Ariovaldo Guello, Rubens Casado, Elisabeth João, Rede Social Zona Norte, Wanderley V. Carvalho, Maria Carmo Guido di Lascio, Célia Bicudo, José Wilson, Criarte Obra, Leila Maria, Marcela Teodoro, Herminia Brandão, Ivone Gut, Antenilson Frankly, Natalia Pires, Rosely Marques, Antonio Moura, Morada SJ, Cristina Ondir, Ricardo Pereira Carneiro, Osmar Gaeta, Mariana Magalhães, Pedro Neder, NCI JD. Imbuias, Maria Aparecida Casare, Irene Pessoa, Dulce Querino de Carvalho, Daisy Rosali de Sousa, Jorge Kaiano, Francisco Freitas, Suelma Deus, Dulce Meira, Leia Aloha, Lia Sztulman, Graci Ead, Denise, Aiko Lynx, Severina Eudoxia, Ana Maria Acquesta.

Pauta da reunião -

Marly Augusta - Inicia a reunião com alguns informes e passa a palavra ao Ariovaldo Guello que irá falar alguns procedimentos de como fazer o direcionamento do imposto de renda para o Fundo do Idoso da cidade de São Paulo.

Ariovaldo Guello - Primeiro palestrante da Assembleia Geral - Se apresenta, fala de suas qualificações técnicas como experiências em auditorias independentes, fiscalizando empresas que contratavam seu serviço e produção de relatórios de contabilidade. Diz que desde a Universidade ele fez participações em entidades sociais e universitárias. Fala que conversou com a presidente do GCMI para falar e explicar durante a Assembleia Geral sobre o processo de doação de parte do imposto de renda direcionado ao fundo do idoso FMID. Fala que São Paulo é uma das principais economias do Brasil e com isso é relevante fazer palestras para instruir os populares. Fala que a doação do imposto não é do seu bolso do contribuinte, mas sim do imposto que você vai pagar ao governo. Explica sobre as porcentagens para destinação da doação, fala da declaração que é preciso descrever as suas despesas e ganhos, fala que o sistema para declaração do imposto de renda do Brasil é conhecido como um dos melhores do mundo, fala que existem dois modos: o simples e o completo. Fala que é preciso sensibilizar para que mais cidadãos possam destinar mais de seus impostos para o FIMD. Fala que todo o dinheiro doado é para promover ações focadas aos idosos. Então o foco deve ser a doação dos impostos de renda para o fundo que irá manter mais ações pontuais durante o ano.

Jorge Kayano - Segundo palestrante da Assembleia Geral - Se apresenta e começa a explicar sobre as metas de governo na prefeitura, fala que o Bruno Covas na gestão anterior tinha alterado as metas do Dória. Explica que agora ele irá apresentar seu plano de metas e

fala que finalizado será apresentado em audiências públicas e aos cidadãos. Fala que anteriormente cerca de 60% das propostas apresentadas pelos cidadãos foram acolhidas e reaproveitadas no plano de metas anterior. Fala que agora será on-line e que isso possivelmente irá ser dificultoso para algumas minorias que possuem problemas de acesso tecnológico. Fala dos eixos temáticos do programa de metas 2021-2024. Fala como os seis eixos serão divididos. Os valores orçamentários, as prioridades. Fala que o primeiro eixo tem cerca de 14 bilhões, fala sobre a garantia de direitos aos idosos dentro do item SP Segura e Inclusiva. Amplia a resiliência da cidade em relação às chuvas, SP ágil tem 5 bilhões garantia do acesso ao transporte, SP Inovadora e Ativa. Fala que em seu grupo tenta fazer um balanço dos planos de metas do Dória. O plano de Metas tem seis eixos mas não contempla corretamente a redução da desigualdade. Fala que um número maior de famílias estão indo para o SUS, mesmo tendo uma maior disponibilidade para planos privados de saúde.

Marly Augusta - Explica como era o planejamento para participarem das audiências públicas antes da pandemia, então pergunta se com as inscrições on-line eles poderão reclamar e pedir a palavra.

Jorge Kayano - Diz que sim será possível, aproveita e fala que no orçamento deste ano somente o item que engloba direitos familiares e comunitários é o único item destinado aos idosos para fazer referência específica ao idoso, fora esse item não tem nenhum outro que mencione o idoso.

Marly Augusta - Fala que o fundo já existe desde 2012, porém como faltava regulamentações, veio funcionar agora pouco no orçamento de 2019-2020. Hoje tem 1.9 milhão congelados. Fala que o fundo está regulamentado e pronto para receber as doações.

Ariovaldo Guello - Explica como é feita a doação, fala que são doados 3% direto na declaração.

Marly Augusta - Explica como funciona a administração do fundo e sobre o Conselho Técnico que orienta e executa ações no fundo. Explica sobre o COAT e de alguns projetos escolhidos para serem contemplados pelo fundo. Já estão disponíveis suas documentações no site da SMDHC.

Jorge Kaiano - Fala que o orçamento de Saúde é de 12 Bilhões e que isso o orçamento pode ser alterado justamente por causa do dinheiro que o MP pode repassar.

Lia Sztulman - Fala que no início dos governos anteriores houve uma participação social, mas quando o Covas entrou alterou tudo sem aviso prévio, logo complementa lembrando das dificuldades de hoje e como há falta de equipamento para acolher os idosos necessitados.

Jorge Kayano - Fala que em termos gerais é importante ficar atento e que a prefeitura tem uma boa quantia de 53 bilhões onde inclui os funcionamento de saúde destinada aos idosos, e conselhos. Fala que uma parte do governo deveria estar sempre priorizando os idosos, fala que o GCMI deveria estar mais em cima analisando meticulosamente.

Ariovaldo Guello - Fala da importância dos núcleos de atendimento e como os funcionários públicos são importantes e que fazem os atendimentos essenciais para a manutenção dos equipamentos públicos essenciais.

Jorge Kayano - Fala sobre os caminhos e itens de ações para que as pessoas possam repassar.

Marly Augusta - Em 2020 a receita federal já se repassou rapidamente. Fala que 10% desse dinheiro fica retido para o GCMI. mas esses recursos ficam paralisados fala que para acessar é preciso ter em projeto.

Maria Cristina Bôa Nova - Fala que houve um estudo uma amostragem de imigrantes, negros, moradores de rua, esse diagnóstico foi aplicado on-line e foi preparado um relatório enorme, diz que viu essa informação contempladas no plano, e a prefeitura ganhou um

selo de cidade amiga do idoso. Questiona o porquê não estão integrados esses dados com o plano.

Jorge Kayano - Fala que não tem conhecimento sobre esse relatório e que gostaria de ter acesso.

Hermínia Brandão - Explica que para conseguir alguma conquista diz que é possível pedir o remanejamento de verba nos dias das audiências.

Jorge Kayano - Fala que é preciso cobrar que pelo menos tenha 16 ILPIs já está dentro do plano de metas e ampliação de serviços, todas as subprefeituras vão ter audiências e nós devemos pedir mais NCIs e ILPIs.

Marly Augusta - Diz que todos devem se preparar para as audiências públicas se inscreverem para falar e cobrar remanejamento de orçamento e pedir serviços e atendimento voltados aos idosos.

Francisco Freitas - Diz que seu grupo de saúde irá fazer um seminário sobre saúde bucal onde 4 especialistas irão palestrar, então convida a todos para participarem. Fala que seu grupo irá preparar uma proposta para cobrar nas audiências.

Jorge Kayano - Se diz em casa que no plano de metas depois das audiências é feito uma espécie de detalhamento de projetos e é esperado que o plano de metas seja detalhado e que essa possibilidade de acompanhamento seja efetivada por todos em todas as subprefeituras. Fala da desvinculação do orçamento que muitos políticos fazem, onde é retirado das áreas sociais para pagamento de dívidas públicas.

Vera Mariano - É importante falarmos sobre as audiências públicas e processar e incorporar essas audiências para que nós nos vamos aprofundando e estando preparados para agirmos com mais agilidade. Sem mais delongas, deu-se por encerrada esta reunião neste instante.